

RESUMO - FISIOTERAPIA

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇAS PULMONARES

Rita De Cassia Mendonça (ritadecassia@udf.edu.br)

Fabício Vieira Cavalcante (cleverson.fernandes@udf.edu.br)

Karina Magalhães Alves Da Mata (karinamata59@yahoo.com.br)

Cleverson Rodrigues Fernandes (cleversonfernandes@univ.Edu.br)

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória de evolução lenta e irreversível, que compromete a função pulmonar e interfere diretamente na capacidade física e social do indivíduo. Entre as abordagens não farmacológicas indicadas para esse público,

a fisioterapia respiratória e a reabilitação pulmonar têm se mostrado fundamentais, pois ajudam a melhorar a ventilação, fortalecer a musculatura e proporcionar mais autonomia aos pacientes. Essas práticas vêm sendo constantemente aperfeiçoadas e hoje fazem parte das diretrizes clínicas nacionais

e internacionais voltadas para o tratamento da DPOC.

Objetivos: Apresentar os principais benefícios da fisioterapia respiratória e da

reabilitação pulmonar em pacientes com DPOC, destacando as técnicas mais utilizadas e seus efeitos sobre a função respiratória e a qualidade de vida.

Materiais e Métodos: Este resumo foi elaborado a partir da leitura e análise de dois artigos de revisão: Guia para Prática Clínica – Fisioterapia em Pacientes com

DPOC (Langer et al., 2009) e Atualidades da Reabilitação Pulmonar em

Pacientes com DPOC (Barbirato, 2019). Ambos os estudos apresentam

orientações e resultados obtidos por meio de revisões bibliográficas, sem uso de

dados estatísticos complexos, priorizando a aplicabilidade clínica e a avaliação funcional dos pacientes.

Resultados: De acordo com os autores, programas de reabilitação pulmonar que

incluem exercícios físicos supervisionados, fortalecimento da musculatura

respiratória e treinamento muscular inspiratório contribuem para o aumento da

tolerância ao esforço e para a redução da dispneia. As técnicas de respiração

diafragmática, drenagem postural e uso de incentivadores respiratórios também

se mostraram eficazes para facilitar a ventilação e a eliminação de secreções.

Além dos ganhos físicos, foi observada melhora no humor, na autoconfiança e na

participação social dos pacientes, o que reforça o impacto positivo da fisioterapia

respiratória na reabilitação global da DPOC.

Conclusões: A fisioterapia respiratória é uma parte indispensável do tratamento

das doenças pulmonares crônicas. A aplicação regular das técnicas recomendadas

pelos estudos analisados contribui para a melhora da mecânica ventilatória, do

condicionamento físico e da qualidade de vida. Dessa forma, o fisioterapeuta

assume um papel essencial dentro da equipe multiprofissional que acompanha o

paciente com DPOC, atuando tanto na prevenção quanto na reabilitação funcional.

Palavras-chave: fisioterapia respiratória; dpoc; reabilitação pulmonar.